

## COMPETITIVIDADE RELATIVA ENTRE CULTIVARES DE AVEIA E PLANTAS CONCORRENTES DURANTE A FASE VEGETATIVA DA CULTURA

SCHAEDLER, C.E.\* (UFRGS, Porto Alegre – RS, caduschaedler@yahoo.com.br); FLECK, N.G.; VIDAL, R.A.

O objetivo do estudo foi avaliar a competitividade de cultivares de aveia com duas espécies concorrentes. O ensaio foi conduzido na UFRGS, em 2004. O delineamento experimental foi um fatorial, em blocos ao acaso, com cinco repetições. Os fatores estudados foram genótipos de aveia (UFRGS 017, UFRGS 021, UFRGS 14, UFRGS 19, UPF 18 e URS 21) e espécies concorrentes (azevém e linho), mais os controles, sem presença de aveia. As sementes de aveia e das espécies reagentes foram semeadas em vasos com 4 L de capacidade, mantendo-se oito plantas por vaso para aveia e quatro para as plantas concorrentes. Em plantas de azevém e linho foram avaliadas estatura de planta (EST), massa da parte aérea seca (MPAS) e massa de raízes secas (MRS) e se calculou a relação MPAS/MRS (RPAR). Os mesmos parâmetros foram determinados em aveia. Os cultivares UFRGS 14 e UPF 18 apresentaram as maiores MPAS aos 50 dias após a emergência (DAE), enquanto as linhagens UFRGS 017 e UFRGS 021 produziram as menores. Entre 16 e 30 DAE, UFRGS 14, URS 21 e UPF 18 tiveram as maiores EST de planta; já, aos 50 DAE, apenas as duas últimas mantiveram-se em destaque. UFRGS 017 apresentou a menor EST em todas as épocas, com lentos incrementos entre os períodos avaliados. De outro modo, UPF 18 teve os mais rápidos incrementos em EST durante os intervalos medidos. Em geral, o azevém mostrou maior suscetibilidade à supressão do que o linho. Os genótipos UFRGS 19, UPF 18 e UFRGS 017 reduziram a MPAS do azevém tanto aos 30 quanto aos 50 DAE. Para o linho, todos os genótipos reduziram a MPAS das plantas aos 50 DAE, mas nenhum o fez aos 30 DAE. Todas as cultivares diminuíram a MRS de azevém aos 50 DAE, mas apenas UPF 18 causou tal efeito em linho. A EST de plantas de azevém e de linho em geral foi pouco afetada pela presença de aveia. Plantas de aveia desenvolveram maior EST aos 30 DAE quando associadas aos genótipos UFRGS 017, UFRGS 021 e UFRGS 14. Já, as de linho tiveram redução de EST aos 50 DAE na presença de UPF 18. O estudo mostra que genótipos de aveia apresentaram variações em características morfológicas de plantas, competição diferenciada com plantas concorrentes.

**Palavras-chave:** competição, manejo cultural, morfologia, supressão.